

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Maio 2008**

e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira

Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rieveres
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi
Equipe de Análise
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos Marcus Vinícius Moraes Fernandes William Araujo Kratochwill
Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy
Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello Ely de Souza Tarcisio Aguilár
Pereira
Equipe de Estagiários
Natália Henrique Dias
Marcelo Barroso Santiago Leal
Paula Alves Martins Thiego Batalha Nunes
Equipe de Consultores
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Rosângela Antunes Almeida
Equipe de Analistas de Sistemas
Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprogno Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e

índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de:

Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2008
.....3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

A taxa de desocupação apresentou retração de 0,8 ponto percentual em maio.

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de maio de 2008, havia 41,2 milhões de pessoas em idade ativa (*com 10 anos ou mais de idade*) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa ficou estável na comparação com abril, no entanto, frente a maio do ano passado cresceu 1,9%.

A população economicamente ativa (força de trabalho), estimada em 23,3 milhões de pessoas, não se alterou na comparação mensal. Na comparação com maio de 2007, houve crescimento desta população voltada para o mercado de trabalho.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa*), estimada em 56,6%, permaneceu estável em ambos os períodos de comparação.

A População ocupada, estimada em 21,5 milhões, não se alterou de abril para maio de 2008 (embora tivesse registrado alta de 89 mil pessoas, cerca de 0,4%, esta variação não foi estatisticamente significativa). Em relação a maio do ano passado este contingente aumentou 4,6%, ou seja, 954 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa*) estimado em 52,2% - maior nível de ocupação estimado para um mês de maio para o conjunto das seis regiões pesquisadas, o resultado indicou estabilidade na comparação mensal e elevação de 1,4 ponto percentual em relação a maio e 2007.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,5 milhões, não se alterou em relação a abril. No entanto, quando comparado com maio do ano passado, cresceu 9,5%, ou seja, um adicional de 823 mil postos de trabalho nesse período. Cabe registrar que este é o maior percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado estimado para um mês de maio.

Frente a maio do ano passado, os grupamentos de atividade que contribuíram para o crescimento na ocupação, foram: Construção (7,3%); Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (6,1%); Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira e Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (ambos com 5,9%); Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e

domésticos e comércio a varejo de combustíveis (4,5%) e Outros Serviços (3,9%). Na comparação mensal, os grupamento de atividade não registraram variação significativa.

A população desocupada, estimada em 1,8 milhão, apresentou queda de 7,5% em relação a abril. Em consequência, a taxa de desocupação caiu 0,6 ponto percentual (de 8,5% em abril para 7,9% em maio). Ante maio do ano passado houve redução de 20,4% no contingente de pessoas desocupadas, ocasionando redução de 2,2 pontos percentuais na taxa de desocupação.

Nas regiões nordestinas o contingente de desocupados estimado para maio de 2008 foi o mais baixo da série histórica daquelas regiões. A análise da série histórica mostrou, também, a menor taxa de desocupação estimada para a Região Metropolitana de Recife (8,7%).

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em maio de 2008 em R\$ 1.208,20, apresentou declínio na comparação mensal (1,0%). Na comparação anual, o poder de compra dos ocupados apresentou elevação (1,5%). As Regiões Metropolitanas de Salvador e Belo Horizonte foram as únicas que apresentaram alta no rendimento na comparação mensal, 3,9% e 1,2%, respectivamente.

Analisando o rendimento segundo os grupamentos de atividade: Em relação ao mês anterior, verificou-se retração nos rendimentos dos trabalhadores, dos Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 3,3%; Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 3,2%; Outros serviços, 2,2% e Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,4%. Foram observados ganhos no rendimento nos grupamentos da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 4,5%; Construção, 3,6% e Serviços Domésticos, 1,1%.

Em relação ao ano anterior, verificou-se retração nos rendimentos dos trabalhadores dos grupamentos do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,9% e Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 1,0%. Foram observados ganhos nos grupamentos da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 1,0%; Construção, 12,6%; Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 1,0%; Serviços Domésticos, 4,5% e outros serviços 1,8%.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.156,60, apontou 0,5% de elevação no mês e queda de 1,3% no ano.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 772,90, apresentou queda de 0,8% em relação a abril e de 2,6% no confronto com maio do ano passado.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.050,00, apontou retração de 1,2% em relação a abril e de 1,4% no confronto com maio do ano passado.

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 1.033,50, apresentou queda de 1,3% na comparação mensal e alta de 6,2% na comparação com maio de 2007.

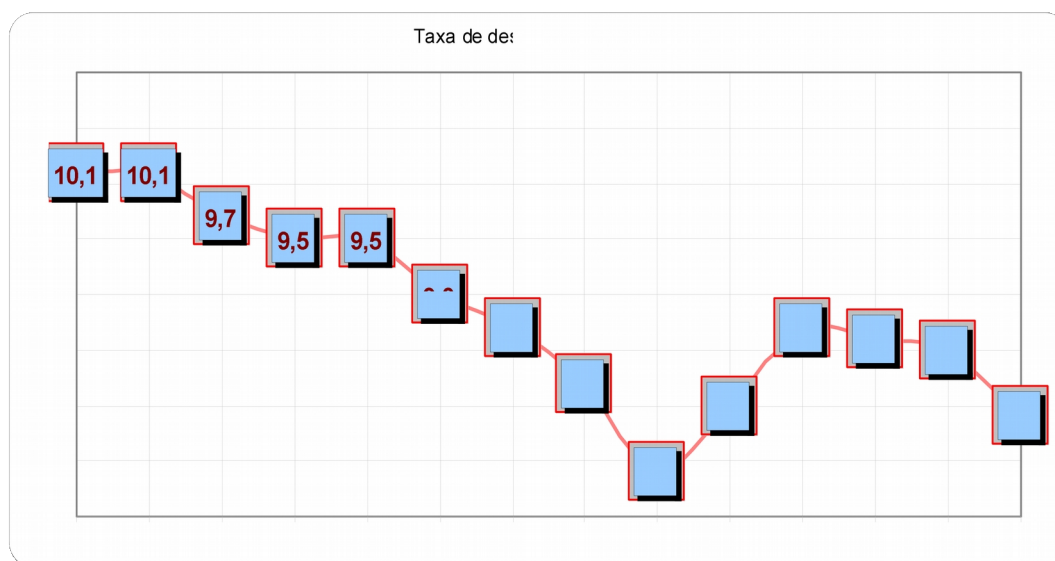
O rendimento médio real domiciliar per capita, no total das seis regiões, estimado em maio de 2008 em R\$ 784,73, decresceu 1,3% no mês e apresentou alta de 5,6% no ano.

A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em abril de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 26,1 bilhões de reais, mostrou elevação de 0,5% no mês e de 8,0% no ano.

A massa de rendimento real efetivo dos assalariados, (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em abril de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 18,0 bilhões de reais, assinalando alta de 1,3% na comparação mensal e de 7,0% na comparação com abril de 2007.

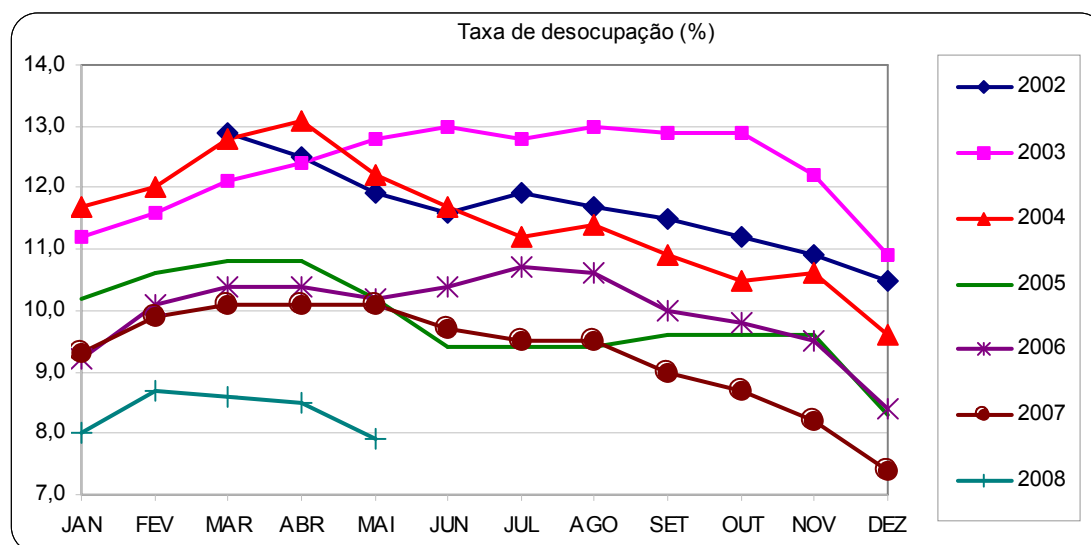
A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada em maio de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 26,2 bilhões de reais, indicou estabilidade na comparação mensal e ganho de 7,1% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

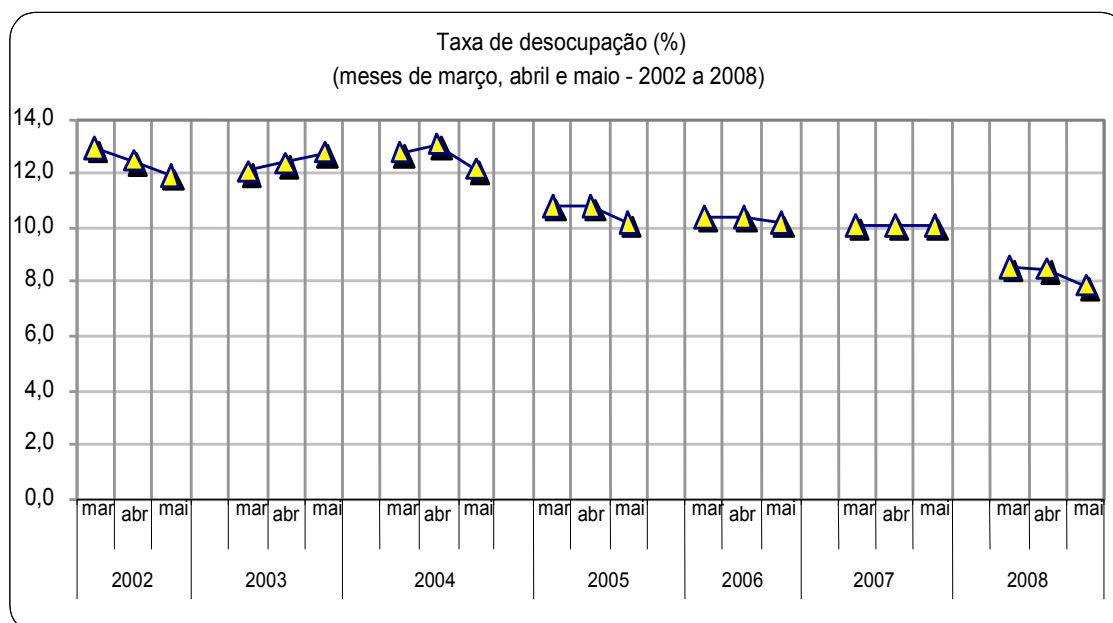
O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a MAIO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação nos meses de MARÇO, ABRIL e MAIO de 2002 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de maio de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,2 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou estabilidade em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **maio de 2007** foi verificado aumento de **1,9%**, ou seja, um acréscimo de **769 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **maio de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,5%**), enquanto os homens **46,5%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,1%** de 10 a 14 anos, **5,6%** de 15 a 17 anos, **14,0%** de 18 a 24 anos, **43,9%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,4%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **maio de 2008**, **17,8%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,5	45,5	45,3	46,5	46,1	47,1	46,3
Feminino	53,5	54,5	54,7	53,5	53,9	52,9	53,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,1	9,3	9,2	9,5	8,7	9,2	9,3
15 a 17 anos	5,6	6,3	5,7	5,8	5,4	5,5	6,0
16 a 24 anos	17,8	18,2	19,4	18,6	16,3	18,0	18,2
18 a 24 anos	14,0	14,0	15,6	14,6	12,6	14,3	14,1
25 a 49 anos	43,9	44,2	46,6	44,4	41,4	44,9	43,1
50 anos ou mais	27,4	26,1	22,9	25,7	31,9	26,1	27,6
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	5,2	4,3	4,0	3,3	3,6	3,1
1 a 3 anos	7,5	8,2	8,4	7,6	8,1	6,7	8,5
4 a 7 anos	28,8	30,0	25,6	30,6	27,4	29,0	31,2
8 a 10 anos	18,7	17,9	18,6	19,0	19,2	18,4	18,6
11 anos ou mais	41,2	37,9	43,0	38,5	42,0	42,3	38,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,3 milhões** para o agregado das seis regiões em **maio de 2008**, apresentou-se estável em comparação com **mês anterior**. Na comparação com **maio de 2007** foi registrado crescimento de **2,1%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **482 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **abril último**, a força de trabalho registrou variação estatisticamente significativa apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre (**acrécimo de 1,7%**). Frente a **maio de 2007** foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**3,8%**), São Paulo (**3,7%**) e Porto Alegre (**4,9%**). Comportamento inverso foi observado em Recife (**5,6%**) e Salvador (**3,9%**). No Rio de Janeiro o quadro foi de estabilidade.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **maio de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**54,4%**).

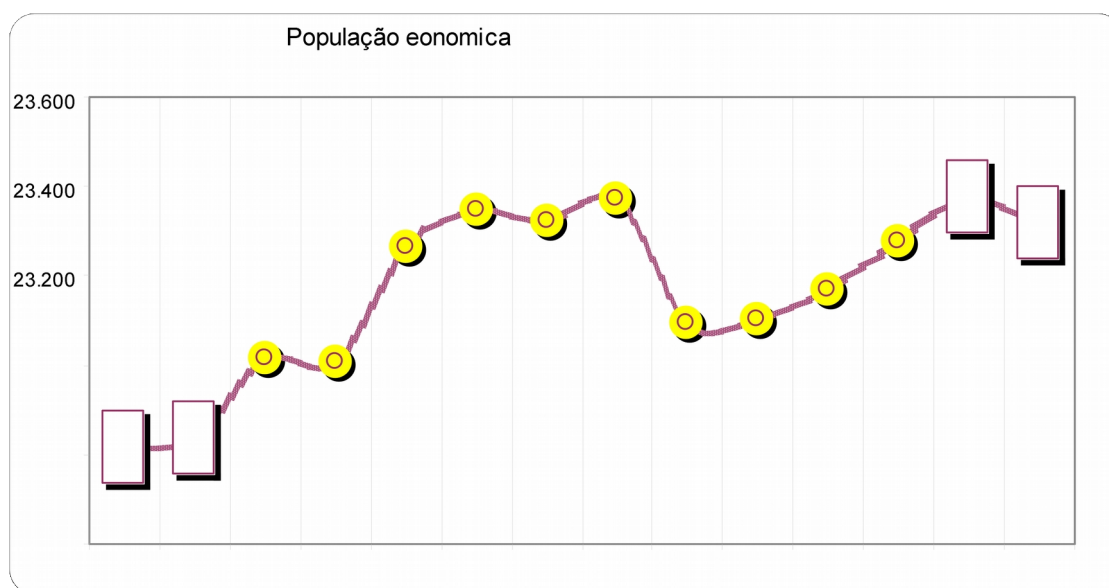
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,4%**, de 10 a 17 anos; **17,3%**, de 18 a 24 anos; **61,4%**, de 25 a 49 anos e **18,9%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **maio de 2008**, **19,1%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,5%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,4	57,1	52,1	53,7	55,8	54,2	53,1
Feminino	45,6	42,9	47,9	46,3	44,2	45,8	46,9
Condição na Família:							
Principal responsável	46,5	47,0	45,4	43,1	50,3	45,2	47,0
Outros membros	53,5	53,0	54,6	56,9	49,7	54,8	53,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,0	0,4	0,5	0,1	0,2	0,2
15 a 17 anos	2,2	1,1	1,8	2,5	1,2	2,8	2,8
18 a 24 anos	17,3	15,8	17,4	18,8	14,4	18,5	17,7
25 a 49 anos	61,4	66,1	64,3	60,9	61,0	60,6	61,0
50 anos ou mais	18,9	17,0	16,2	17,3	23,3	17,8	18,2
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,6	2,1	2,3	1,6	1,5	1,6	1,2
1 a 3 anos	4,3	4,5	4,9	4,2	4,5	4,0	4,2
4 a 7 anos	20,4	21,8	18,1	22,8	19,9	19,8	22,9
8 a 10 anos	18,5	16,7	18,2	19,7	18,6	18,2	20,2
11 anos ou mais	55,0	54,0	56,3	51,4	55,5	56,4	51,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



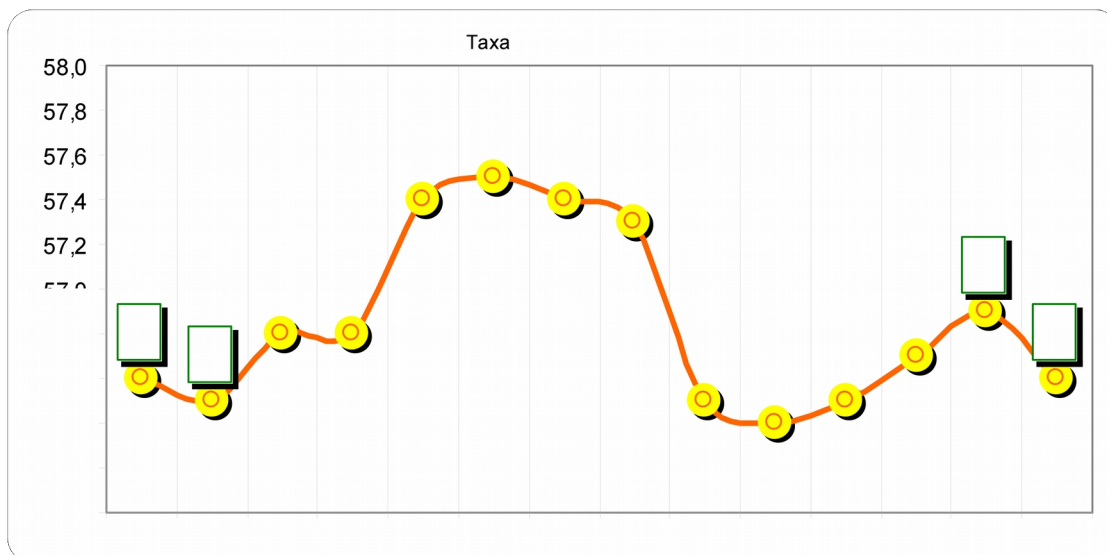
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **maio de 2008** em **56,6%**, apresentou **estabilidade** no total das seis regiões em **ambos os períodos** de comparação.

Regionalmente, comparando com o mês de **abril**, apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte assinalou variação nesta estimativa com decréscimo de **0,8 ponto percentual**. Na comparação com **maio do ano passado**, três regiões metropolitanas

apresentaram movimentação nessa estimativa: Recife (**-3,7 pontos percentuais**), Salvador (**-3,3 pontos percentuais**) e Porto Alegre que apresentou elevação (**1,7 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,5 milhões** em **maio de 2008** no total das seis Regiões Metropolitanas, não mostrou variação na comparação com o mês anterior. Em relação a **maio de 2007** o contingente de ocupados cresceu **4,6%**, ou seja, foram criados cerca de **954 mil** postos de trabalho.

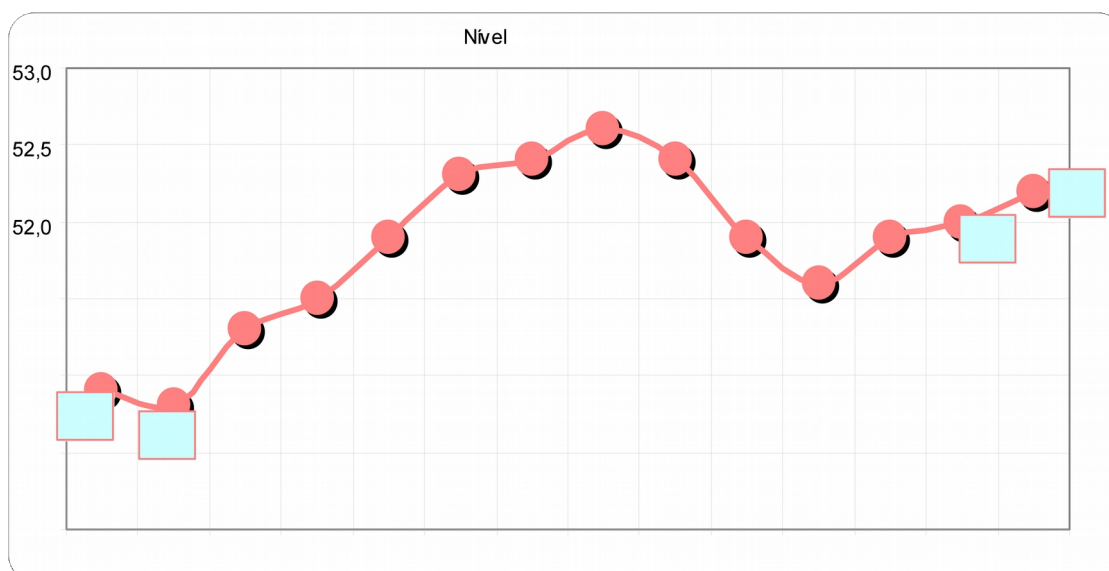
Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, foi observada elevação de **1,2%** nesta estimativa na Região Metropolitana de São Paulo e de **2,3%** na Região Metropolitana de Porto Alegre. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**5,5%**), Rio de Janeiro (**3,2%**), São Paulo (**6,7%**) e Porto Alegre (**6,4%**) registraram alteração positiva.

Considerando o **nível da ocupação² (52,2%)**, os dados indicaram estabilidade na comparação mensal e elevação de **1,4 ponto percentual** em relação a **maio de 2007**, no total das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação neste indicador apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre (**1,1 ponto percentual**). Na comparação com **maio de 2007**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Recife (**-1,6 ponto percentual**), Belo Horizonte (**1,3 ponto**

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

percentual), Rio de Janeiro *(1,1 ponto percentual)*, São Paulo *(2,3 pontos percentuais)* e Porto Alegre *(2,4 pontos percentuais)*.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002

continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,1	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,8	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,5	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,2	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,6	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,1	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,9	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,9	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,5	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,4	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,9	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,2	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **abril de 2008**, **55,5%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,5%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,5%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **55,2%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,0%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **6,1%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,0%**.

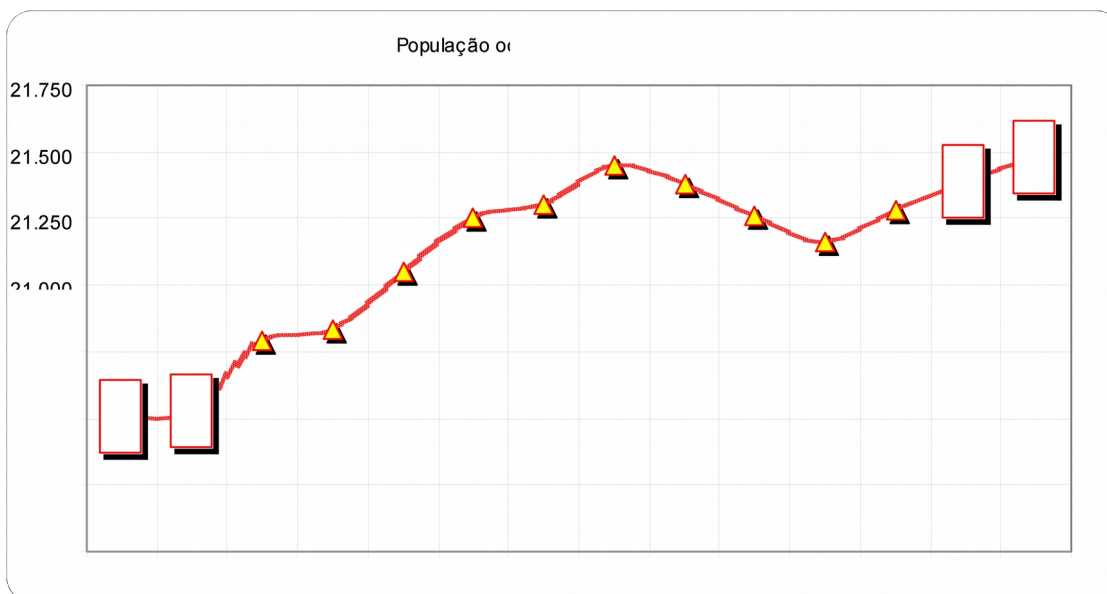
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,4%** da população ocupada cumpria, em **maio de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **31,9%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **67,3%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,4%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,5%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,9%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,5	57,8	53,7	54,5	56,9	55,1	54,0
Feminino	44,5	42,2	46,3	45,5	43,1	44,9	46,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,3	0,5	0,1	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,7	0,9	1,4	1,8	1,0	2,0	2,3
18 a 24 anos	15,6	13,8	14,7	17,6	12,7	16,9	16,4
25 a 49 anos	62,5	66,7	65,9	61,9	61,9	62,0	62,2
50 anos ou mais	20,0	18,5	17,7	18,1	24,3	19,0	18,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,2	2,5	1,7	1,5	1,7	1,2
1 a 3 anos	4,3	4,7	5,1	4,2	4,6	4,1	4,3
4 a 7 anos	20,6	22,1	18,2	22,8	20,3	20,0	22,8
8 a 10 anos	18,0	16,4	17,4	19,2	18,3	17,5	19,6
11 anos ou mais	55,2	53,9	56,7	51,9	55,3	56,7	51,8
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,0	41,3	39,9	34,1	40,6	30,7	34,5
6 a 10 pessoas	6,1	7,0	6,3	6,7	5,3	6,0	7,0
11 ou mais pessoas	59,0	51,7	53,8	59,1	54,1	63,2	58,5
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,9	1,6	2,5	3,2	0,7	1,9	2,9
31 dias a menos de 1 ano	19,5	18,0	20,5	23,8	15,2	20,1	23,1
1 ano a menos de 2 anos	11,4	10,0	10,3	11,5	10,3	12,6	10,4
2 anos ou mais	67,3	70,5	66,7	61,5	73,8	65,5	63,7
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,7	21,4	26,1	20,5	16,3	15,7	18,4
40 a 44 horas	50,4	46,4	45,2	51,7	47,6	51,9	56,5
45 horas e mais	31,9	32,2	28,8	27,9	36,1	32,4	25,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração em **relação a abril**, mas quando comparado com **maio de 2007** registrou elevação de **6,1%**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, na comparação mensal, foi observada alteração neste grupamento de atividade apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre (8,4%). Na comparação anual, houve movimentação nas regiões metropolitanas de São Paulo (9,5%) e Porto Alegre (6,5%).

- **Construção, 7,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento não apresentou variação significativa em relação a **abril**, no entanto, em comparação a **maio de 2007**, apresentou elevação de **7,3%**.

No enfoque regional, na comparação mensal, não foi verificada movimentação nesta estimativa. E em relação a maio de 2007, duas regiões metropolitanas apresentaram movimentação: São Paulo (12,2%) e Porto Alegre (13,5%).

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis**, **19,2% da população ocupada**. No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade em relação a **abril** e no confronto com **maio do ano passado**, cresceu **4,5%**.

*No âmbito regional, foi registrada elevação neste grupamento de atividade em relação a **abril de 2008** apenas na Região Metropolitana de Recife (6,7%). No confronto com **maio de 2007** duas regiões metropolitanas apresentaram variações positivas: Belo Horizonte (12,3%) e São Paulo (7,6%).*

- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira**, **15,3% da população ocupada**. O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração em **relação ao mês anterior** e em relação a **maio de 2007** cresceu **5,9%**.

*No enfoque regional, em relação ao **mês anterior**, não houve modificação no contingente de trabalhadores deste grupamento. Na comparação com **maio de 2007**, duas regiões apresentaram elevação, Belo Horizonte, (9,1%) e Porto Alegre (9,3%).*

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social**, **15,7% da população ocupada**. No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, esse contingente de ocupados apresentou estabilidade, enquanto que em relação a **maio de 2007**, houve elevação de **5,9%**.

*No enfoque regional, foi observada movimentação no contingente de trabalhadores deste grupamento **na comparação mensal**, somente na Região Metropolitana de Porto Alegre (6,4%). Na comparação com **maio de 2007**, duas regiões apresentaram movimentação: Rio de Janeiro (8,4%) e Porto Alegre (8,8%).*

- **Serviços domésticos**, **8,0% da população ocupada**. O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou estabilidade em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, não houve alteração neste contingente, em relação ao mês anterior. Na comparação anual, houve declínio de 14,4% na Região Metropolitana de Salvador.

- *Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 16,6% da população ocupada.* O contingente de ocupados deste grupamento não registrou alteração na **comparação mensal** e mostrou elevação no confronto com **maio de 2007**, de **3,9%**.

*No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores na comparação com **abril último**. Na comparação anual, houve alta na Região Metropolitana de São Paulo (7,2%).*

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de maio no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	mai/03	18,1	11,8	10,7	17,6	13,2	22,3	23,7
	mai/04	17,7	13,0	10,5	18,3	12,1	21,6	23,9
	mai/05	17,6	12,0	11,1	17,1	12,1	21,6	24,0
	mai/06	17,4	11,7	10,8	17,4	11,9	21,5	23,0
	mai/07	17,1	11,3	10,8	17,3	11,9	21,1	22,2
	mai/08	17,4	10,4	10,7	17,2	11,8	21,6	22,2
Construção	mai/03	7,6	5,6	8,7	8,4	8,0	7,3	7,5
	mai/04	7,1	5,9	8,2	7,9	7,5	6,8	6,6
	mai/05	7,2	6,4	8,1	7,9	7,9	6,8	6,5
	mai/06	7,3	5,0	8,8	8,0	8,0	7,0	6,7
	mai/07	7,1	5,2	8,0	8,7	7,3	6,9	6,7
	mai/08	7,3	6,1	8,3	8,4	7,1	7,3	7,1
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	mai/03	20,1	27,3	20,7	19,0	19,7	19,5	20,0
	mai/04	20,0	26,1	22,0	18,3	19,7	19,4	19,8
	mai/05	19,8	25,9	21,2	19,4	19,2	19,3	18,9
	mai/06	19,5	26,3	19,4	18,8	18,9	19,0	19,1
	mai/07	19,3	26,3	21,3	17,4	19,0	18,4	19,5
	mai/08	19,2	26,7	20,4	18,6	18,6	18,6	19,1
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	mai/03	13,5	11,0	13,0	12,5	14,6	14,1	11,2
	mai/04	13,7	12,2	13,5	12,2	14,6	14,3	11,6
	mai/05	13,4	10,8	12,2	12,3	13,9	14,3	12,0
	mai/06	14,2	12,0	13,2	12,7	15,4	14,8	12,1
	mai/07	15,1	12,6	13,7	13,2	16,8	15,7	13,1
	mai/08	15,3	13,4	14,3	13,6	17,0	15,7	13,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	mai/03	15,5	18,5	17,9	15,8	17,2	13,5	15,8
	mai/04	15,9	18,2	18,2	16,3	17,3	14,3	15,9
	mai/05	16,0	19,5	18,2	16,5	18,6	13,6	15,9
	mai/06	15,9	20,0	18,6	16,8	17,6	13,4	16,7
	mai/07	15,5	20,0	17,1	16,7	17,9	12,6	16,4
	mai/08	15,7	18,7	18,6	16,7	18,8	12,5	16,8
Serviços domésticos	mai/03	7,6	7,5	9,9	9,8	7,2	7,1	7,0
	mai/04	7,9	7,7	8,7	9,9	8,0	7,2	7,6
	mai/05	8,4	8,3	10,2	10,1	8,5	7,9	7,1
	mai/06	8,2	6,7	10,1	9,2	8,9	7,7	6,7
	mai/07	8,5	8,2	10,8	9,1	8,3	8,4	7,0
	mai/08	8,0	8,4	9,2	8,8	8,3	7,6	6,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	mai/03	16,8	17,3	18,3	15,7	19,7	15,5	13,9
	mai/04	16,9	15,7	18,1	16,1	20,1	15,8	13,7
	mai/05	16,8	16,1	18,2	15,9	19,4	15,9	14,6
	mai/06	16,9	17,1	18,5	16,3	18,8	16,1	14,8
	mai/07	16,7	15,8	17,5	16,7	18,4	16,2	14,2
	mai/08	16,6	15,5	17,5	16,0	18,3	16,3	13,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive* trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), **44,2% da população ocupada**. Em relação a **abril de 2008**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho não variou. Frente a **maio de 2007**, foi registrada elevação **(9,5%)**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, houve estabilidade em todas as regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Em relação a maio de 2007, houve elevação em Salvador (8,7%), Belo Horizonte (9,9%), Rio de Janeiro (6,4%), São Paulo (12,1%) e Porto Alegre (8,5%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive* trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), **13,2% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade, tanto na **comparação mensal** quanto na **anual**.

No contorno regional, o quadro foi estável na comparação com o mês de abril. Na comparação anual, apenas em Recife ocorreu variação significativa (-20,9%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, **7,5% da população ocupada**. Em relação a **abril de 2008**, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade para o total das seis Regiões Metropolitanas, e no confronto com **maio de 2007**, houve elevação de **6,2%**.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões na comparação ao mês anterior, e em relação a maio do ano passado Belo Horizonte apresentou elevação nesse contingente (16,0%).

- **Trabalhadores por conta própria**, **18,7% da população ocupada**. Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores não apresentou variação.

Na esfera regional, não houve alteração nesta estimativa em ambos os períodos estudados.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de maio, no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	mai/03	39,7	31,6	35,4	39,8	36,9	42,9	41,8
	mai/04	39,3	32,9	36,8	39,3	36,9	41,3	42,8
	mai/05	40,5	35,0	35,7	41,8	37,0	43,1	44,3
	mai/06	41,7	33,8	36,5	42,5	38,0	45,4	43,8
	mai/07	42,2	36,9	35,4	42,7	39,4	45,3	44,4
	mai/08	44,2	38,4	38,5	44,5	40,6	47,6	45,3
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	mai/03	15,6	16,1	14,0	13,2	14,6	17,5	13,2
	mai/04	16,1	16,3	13,4	14,6	14,3	18,7	12,1
	mai/05	15,7	14,2	13,4	12,3	14,0	18,5	13,7
	mai/06	14,5	16,1	13,6	11,6	12,7	16,5	12,8
	mai/07	13,9	14,9	13,2	12,2	11,7	15,9	12,5
	mai/08	13,2	12,0	13,2	12,3	11,1	14,8	12,7
Militares e Funcionários Públicos	mai/03	7,4	8,4	7,5	7,4	8,6	6,3	7,7
	mai/04	7,1	8,0	7,5	7,0	9,0	5,7	7,9
	mai/05	7,3	9,8	8,2	7,4	9,4	5,5	7,7
	mai/06	7,3	9,8	7,5	7,9	8,5	6,0	7,7
	mai/07	7,4	11,2	6,9	7,7	9,1	5,8	7,9
	mai/08	7,5	11,0	7,6	8,4	9,6	5,7	7,4
Trabalhadores por conta própria	mai/03	19,7	23,4	22,7	19,8	22,7	16,8	18,8
	mai/04	19,8	23,4	23,6	18,6	22,7	17,4	19,3
	mai/05	19,0	22,3	23,6	18,3	22,9	16,1	17,1
	mai/06	19,1	22,2	22,3	18,2	23,1	15,9	18,9
	mai/07	19,4	20,3	23,5	18,1	23,2	16,9	18,4
	mai/08	18,7	22,0	21,9	16,6	22,2	16,5	17,6
Empregadores	mai/03	5,7	5,0	4,5	5,1	6,3	5,7	6,0
	mai/04	5,4	4,3	4,5	5,1	5,7	5,7	5,2
	mai/05	5,2	4,3	4,1	5,3	5,0	5,5	5,4
	mai/06	5,1	4,5	4,2	5,4	4,9	5,5	4,7
	mai/07	4,6	4,0	4,4	4,7	4,6	4,8	4,6
	mai/08	4,6	4,1	3,7	5,0	4,6	4,7	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **abril**, redução de **7,5%** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **maio de 2007**, a estimativa registrou recuo de **20,4%**.

No âmbito regional, esta estimativa apresentou movimentação significativa em relação ao **mês anterior** somente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**-10,1%**). Na comparação com **maio de 2007**, foram constatadas quedas em todas as regiões, Recife (**33,8%**), Salvador (**25,4%**), Belo Horizonte (**14,4%**), Rio de Janeiro (**18,2%**), São Paulo (**19,8%**) e Porto Alegre (**13,6%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em maio de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **57,5%** eram mulheres. Temos, ainda, em relação à faixa etária: **9,0%** tinham até 17 anos, **37,0%** tinham de 18 a 24 anos, **48,1%** de 25 a 49 anos e **5,9%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,5%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **23,5%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **48,6%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,6%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,3%**, por um período de pelo menos 1 ano.

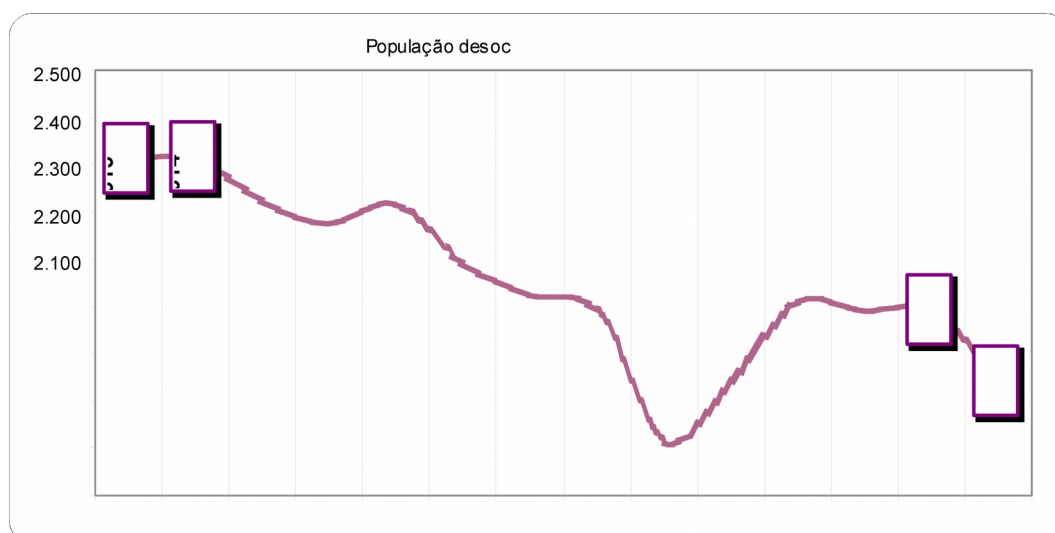
Em **maio de 2006**, **48,3%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **maio de 2007**, **51,2%** e, na última pesquisa, atingiu **52,8%**.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em maio de 2008.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	42,5	49,1	39,9	43,5	38,9	43,9	39,0
Feminino	57,5	50,9	60,1	56,5	61,1	56,1	61,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,5	0,0	0,6	1,0	0,3	0,5	0,0
15 a 17 anos	8,5	2,5	5,4	10,8	3,9	11,3	10,4
18 a 24 anos	37,0	36,1	38,3	34,7	39,2	36,2	38,9
25 a 49 anos	48,1	59,1	51,8	47,1	48,0	46,7	43,2
50 anos ou mais	5,9	2,3	4,0	6,3	8,6	5,3	7,5
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,5	24,4	22,7	28,1	19,4	21,6	27,7
8 a 10 anos	24,7	20,1	24,3	26,8	22,0	25,6	28,7
11 anos ou mais	52,8	55,5	53,0	45,1	58,5	52,9	43,6
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	79,4	79,7	78,7	80,5	74,2	80,7	85,5
Sem trabalho anterior	20,6	20,3	21,3	19,5	25,8	19,3	14,5
Condição na Família:							
Principal responsável	24,5	27,3	25,8	25,6	23,8	23,3	27,5
Outros membros	75,5	72,7	74,2	74,4	76,2	76,7	72,5
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	83,1	78,9	79,3	77,1	84,9	85,0	83,1
Nos 23 dias	16,9	21,1	20,7	22,9	15,1	15,0	16,9
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	23,5	43,0	31,7	59,3	6,6	17,9	29,5
31 dias a menos de 6 meses	48,6	39,1	41,2	32,0	49,2	54,1	52,4
7 a 11 meses	7,6	4,4	5,2	1,9	11,5	8,4	4,7
1 ano a menos de 2 anos	11,5	9,3	11,3	4,3	17,8	11,1	8,3
2 anos ou mais	8,8	4,2	10,5	2,5	15,0	8,4	5,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

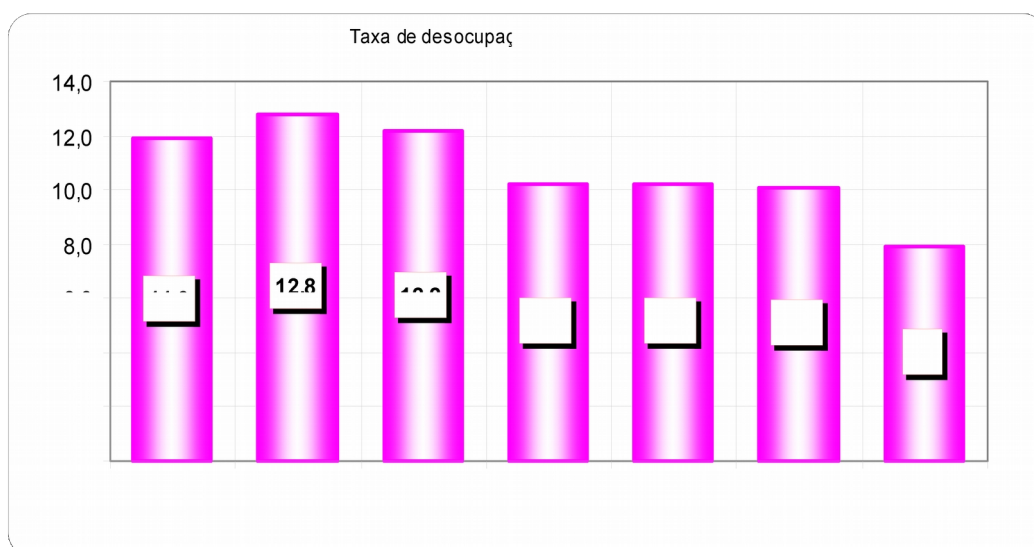
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa).

Em **maio de 2008** a taxa de desocupação foi estimada em **7,9%** para o agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalando queda de **0,6 ponto percentual** na comparação com **abril**. No confronto com **maio de 2007** a taxa registrou declínio de **2,2 pontos percentuais**.

Regionalmente, na comparação **mensal**, ocorreu queda nesse indicador nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo, de **0,7 e 0,8 ponto percentual**, respectivamente. Em relação a **maio do ano passado**, verificou-se queda expressiva em todas as regiões: Recife (**3,7 pontos percentuais**), Salvador (**3,3 pontos percentuais**), Belo Horizonte (**1,5 ponto percentual**), Rio de Janeiro (**1,6 ponto percentual**), São Paulo (**2,6 pontos percentuais**) e Porto Alegre (**1,4 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, nos meses de MAIO de 2002 a MAIO de 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página

seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4*	9,9	11,4	5,5*	6,1*	8,0	5,3*
jan/08	8,0	10,1	11,3*	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9**	8,7**	11,3**	6,8**	6,4**	8,6**	6,1**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de maio.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por região metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,4	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,1	14,0	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,1	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,7	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3

fev/06	8,1	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,7	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,5	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,8	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **maio de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.208,20**, apresentando queda em relação a **abril (1,0%)**. Na comparação com **maio de 2007**, o quadro foi de recuperação (**1,5%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **redução** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**5,7%**), Rio de Janeiro (**1,7%**), São Paulo (**1,1%**) e Porto Alegre (**2,6%**). Apresentaram **elevação** as regiões metropolitanas de Salvador (**3,9%**) e Belo Horizonte (**1,2%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** as seguintes regiões metropolitanas: Salvador (**0,7%**), Belo Horizonte (**3,9%**), Rio de Janeiro (**3,5%**) e Porto Alegre (**2,2%**). Foi registrado em Recife, declínio (**1,1%**) e estabilidade em São Paulo.

Evolução do rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página

seguinte)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de maio de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.237,0 1	923,7 4	877,9 0	1.081, 18	1.237,4 9	1.397,3 8	1.079,4 3
abr/02	1.240,2 5	923,8 6	946,1 9	1.083, 11	1.220,0 5	1.382,9 6	1.189, 91

³ Rendimento habitualmente recebido.

mai/02	1.273,45	926,57	927,47	1.094,70	1.284,56	1.425,08	1.176,53
jun/02	1.257,35	952,22	921,54	1.125,01	1.244,51	1.393,68	1.223,62
jul/02	1.286,37	986,72	941,79	1.064,73	1.299,98	1.438,43	1.197,56
ago/02	1.262,46	950,60	909,64	1.077,45	1.310,50	1.389,60	1.170,07
set/02	1.234,84	888,33	886,90	1.089,26	1.248,52	1.375,76	1.162,29
out/02	1.236,34	875,16	899,67	1.109,89	1.254,25	1.375,03	1.147,79
nov/02	1.215,96	859,95	909,62	1.055,50	1.224,17	1.356,57	1.147,81
dez/02	1.195,66	839,99	935,13	1.016,29	1.148,90	1.377,04	1.077,48
jan/03	1.144,27	796,32	973,39	1.012,22	1.037,25	1.337,33	1.030,86
fev/03	1.135,84	812,34	905,23	985,53	1.083,24	1.298,63	1.045,25
mar/03	1.119,03	810,44	865,92	1.008,03	1.080,15	1.259,97	1.057,56
abr/03	1.113,88	780,15	851,08	974,80	1.049,08	1.287,54	1.050,98
mai/03	1.091,62	799,06	808,51	982,57	1.076,33	1.223,97	1.042,88
jun/03	1.095,97	827,98	839,79	1.006,38	1.066,59	1.225,70	1.035,34
jul/03	1.083,92	817,80	841,64	959,60	1.059,87	1.208,81	1.055,96
ago/03	1.096,79	788,63	910,25	950,30	1.062,93	1.230,91	1.075,18
set/03	1.072,63	787,50	874,17	956,29	1.060,19	1.178,68	1.071,70
out/03	1.069,17	761,48	822,53	985,36	1.046,88	1.185,12	1.070,38
nov/03	1.066,25	758,83	831,41	967,99	1.033,76	1.188,46	1.067,16
dez/03	1.067,45	746,97	857,17	954,21	1.049,13	1.180,68	1.074,58
jan/04	1.077,18	744,62	851,25	977,79	1.037,76	1.200,57	1.106,45
fev/04	1.081,52	718,19	847,42	973,83	1.034,00	1.231,32	1.054,23
mar/04	1.094,70	709,51	856,49	981,08	1.083,38	1.225,91	1.074,89
abr/04	1.086,30	733,98	860,78	968,62	1.063,69	1.222,15	1.053,35
mai/04	1.072,08	724,30	826,70	959,31	1.029,35	1.224,18	1.012,77
jun/04	1.084,25	784,02	846,44	965,15	1.029,17	1.228,82	1.062,08
jul/04	1.093,29	817,50	854,66	976,55	1.047,51	1.223,13	1.089,65
ago/04	1.075,54	816,26	837,90	998,78	1.014,52	1.204,74	1.070,84
set/04	1.096,36	820,45	851,16	1.003,93	1.062,47	1.220,65	1.071,76
out/04	1.080,49	801,33	837,22	982,36	1.055,51	1.202,19	1.044,74
nov/04	1.088,88	808,66	849,86	975,67	1.061,64	1.209,61	1.072,70
dez/04	1.063,14	772,37	848,72	954,71	1.039,34	1.179,70	1.044,22

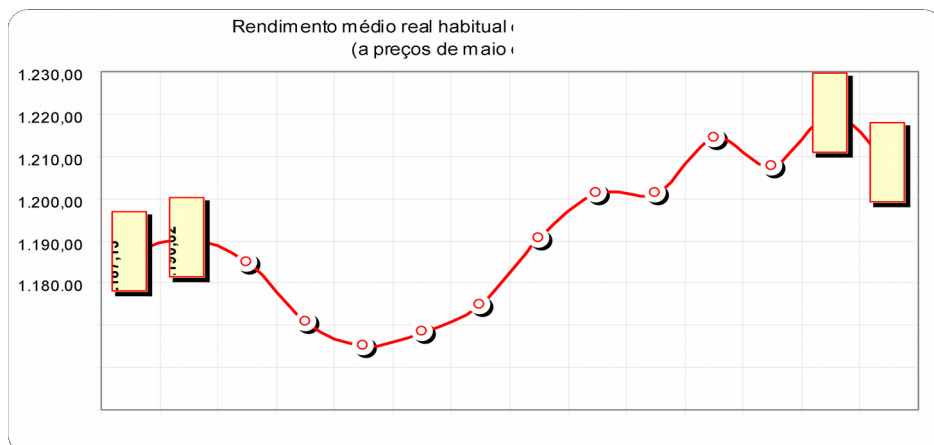
(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de maio de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/05	1.091,08	744,65	822,31	989,77	1.086,06	1.217,49	1.043,61
fev/05	1.099,66	766,82	824,64	993,61	1.069,20	1.234,42	1.081,39
mar/05	1.096,68	743,70	851,99	1.004,53	1.044,54	1.242,06	1.044,15
abr/05	1.080,62	782,36	831,89	1.007,71	1.043,74	1.206,39	1.021,12
mai/05	1.065,27	753,74	804,00	1.003,43	1.021,41	1.195,26	1.025,97
jun/05	1.082,49	794,58	827,18	1.005,73	1.026,83	1.220,51	1.035,93

jul/05	1.108,80	827,56	847,34	1.022,55	1.054,78	1.251,31	1.047,44
ago/05	1.117,73	827,50	884,20	999,88	1.085,58	1.251,13	1.061,23
set/05	1.114,14	877,26	913,12	1.007,88	1.073,54	1.235,75	1.066,61
out/05	1.102,47	828,06	913,12	983,92	1.100,02	1.205,13	1.075,66
nov/05	1.110,45	801,40	922,80	981,32	1.103,16	1.233,73	1.043,21
dez/05	1.126,98	800,37	916,07	983,11	1.120,59	1.260,44	1.056,18
jan/06	1.108,88	784,27	897,59	987,07	1.101,07	1.234,92	1.052,38
fev/06	1.125,81	768,38	878,61	1.006,49	1.076,80	1.285,90	1.071,09
mar/06	1.127,52	818,25	886,35	1.014,64	1.078,32	1.277,87	1.078,23
abr/06	1.130,12	824,51	863,76	1.030,44	1.068,09	1.292,80	1.062,09
mai/06	1.145,69	855,06	861,64	1.057,12	1.075,07	1.313,10	1.080,20
jun/06	1.154,08	881,64	860,59	1.048,98	1.097,50	1.322,30	1.060,58
jul/06	1.141,65	836,35	907,53	1.058,48	1.088,66	1.288,46	1.085,14
ago/06	1.151,40	841,08	925,57	1.065,46	1.106,07	1.293,80	1.095,49
set/06	1.140,24	819,97	953,60	1.050,00	1.109,58	1.266,60	1.107,26
out/06	1.160,41	856,22	971,87	1.049,80	1.144,14	1.285,34	1.105,99
nov/06	1.162,39	874,27	964,55	1.042,89	1.100,81	1.313,31	1.120,20
dez/06	1.174,62	839,70	947,80	1.050,28	1.134,06	1.330,01	1.104,25
jan/07	1.162,12	846,72	921,95	1.086,32	1.126,97	1.301,58	1.091,00
fev/07	1.184,45	842,61	914,96	1.070,82	1.120,09	1.357,05	1.123,04
mar/07	1.184,05	828,89	917,24	1.033,50	1.166,80	1.337,86	1.132,79
abr/07	1.187,13	859,20	919,59	1.067,69	1.173,78	1.329,11	1.126,12
mai/07	1.190,62	843,44	970,93	1.070,72	1.173,14	1.333,15	1.123,11
jun/07	1.184,81	845,53	923,38	1.073,48	1.194,57	1.309,70	1.129,73
jul/07	1.170,64	858,17	925,71	1.077,67	1.184,99	1.280,85	1.133,57
ago/07	1.165,15	896,50	922,35	1.085,52	1.149,65	1.282,72	1.123,31
set/07	1.168,41	841,53	923,86	1.064,81	1.172,87	1.283,75	1.146,16
out/07	1.174,75	868,47	923,07	1.090,18	1.150,66	1.302,21	1.138,84
nov/07	1.190,59	869,02	960,16	1.117,78	1.168,59	1.315,12	1.152,49
dez/07	1.201,25	865,99	975,00	1.075,04	1.162,18	1.353,16	1.153,00
jan/08	1.201,30	862,64	963,15	1.066,90	1.152,96	1.362,05	1.158,16
fev/08	1.214,15	858,16	1.001,30	1.084,61	1.153,81	1.374,92	1.194,25
mar/08	1.207,46	821,08	970,31	1.117,90	1.171,94	1.348,12	1.196,08
abr/08	1.219,80	884,00	940,34	1.099,37	1.235,30	1.345,53	1.178,09
mai/08	1.208,20	833,90	977,40	1.112,40	1.214,60	1.331,30	1.148,00

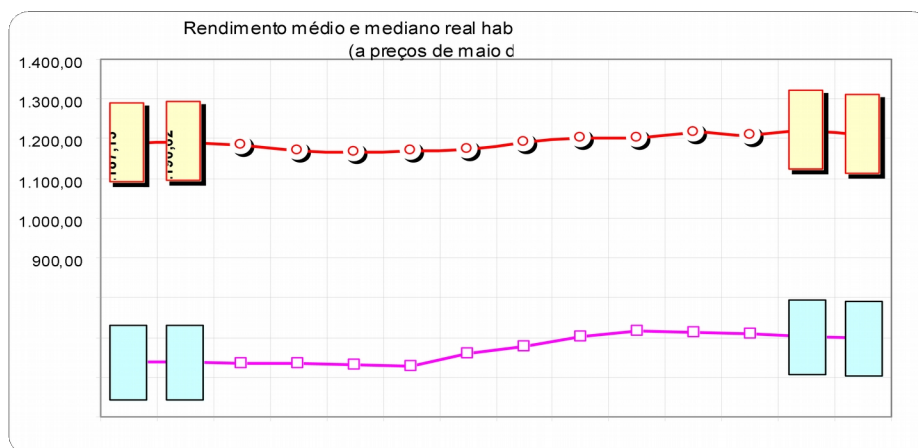
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.156,60**. Foi verificada alta de **0,5%** em **maio de 2008**.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (8,4%), Belo Horizonte (3,1%) e São Paulo (0,7%) o rendimento mostrou recuperação. Foi registrada queda no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,2%), do Rio de Janeiro (0,4%) e de Porto Alegre (4,1%).

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 772,90**. Foi verificado declínio de **0,8%** em **maio de 2008**.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,3%) e de São Paulo (4,9%) o rendimento apresentou queda. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (4,5%), de Belo Horizonte (2,2%), do Rio de Janeiro (3,8%) e de Porto Alegre (7,5%) foram registrados avanços no rendimento.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em **R\$ 2.050,00**. Foi assinalada queda (**1,2%**) em **maio de 2008**.

Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (1,0%), Rio de Janeiro (1,3%), São Paulo (2,3%) e Porto Alegre (5,6%) foi observada queda no rendimento. Em Recife e Salvador o quadro foi de ganho no rendimento, (7,2% e 2,7%, respectivamente).

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.033,50**, Foi assinalada queda (**1,3%**) em **maio de 2008**.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (3,3%), Salvador (3,3%), Rio de Janeiro (6,8%) e Porto Alegre (3,5%) o quadro foi de perda no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (1,4%) e São Paulo (3,5%) foi observada alta no rendimento.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou retração (1,3%) em relação a maio de 2007.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (7,0%), do Rio de Janeiro (1,2%) e de São Paulo (3,6%), tiveram declínio em seus rendimentos. Em Salvador (7,5%), Belo Horizonte (5,5%) e Porto Alegre (1,2%) apresentaram ganhos no rendimento.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou queda (2,6%) no rendimento.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (1,4%), Rio de Janeiro (2,6%) e São Paulo (7,0%) registraram declínio no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (16,7%), Belo Horizonte (4,9%) e de Porto Alegre (4,2%) o rendimento registrou elevação.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou queda (1,4%).

Houve retração no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,4%), Salvador (16,5%), Belo Horizonte (9,5%) e Rio de Janeiro (1,6%). Em São Paulo (3,1%) e Porto Alegre (9,7%) o quadro foi de recuperação.

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação (6,2%).

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,8%), Salvador (3,1%), Belo Horizonte (6,8%), Rio de Janeiro (9,4%) e São Paulo (6,4%). Foi observada retração no rendimento em Porto Alegre (3,0%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de maio de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	maio de 2007	abril de 2008	maio de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.172,02	1.150,44	1.156,60	0,5%	-1,3%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	793,25	779,17	772,90	-0,8%	-2,6%
Militares e Funcionários Públicos	2.078,25	2.074,90	2.050,00	-1,2%	-1,4%
Pessoas que trabalharam por conta própria	972,75	1.046,94	1.033,50	-1,3%	6,2%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **abril de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (4,5%); *construção* (3,6%) e *serviços domésticos* (1,1%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,4%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (3,3%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (3,2%) e *outros serviços* (2,2%).

No confronto com **maio de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (1,0%); *construção* (12,6%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (1,0%); *serviços domésticos* (4,5%) e *outros serviços* (1,8%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,9%) e *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (1,0%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	maio de 2007	abril de 2008	maio de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.190,62	1.219,80	1.208,20	-1,0%	1,5%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.258,64	1.216,17	1.270,70	4,5%	1,0%
Construção	846,07	919,82	952,80	3,6%	12,6%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	1.005,17	1.000,60	986,10	-1,4%	-1,9%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.612,65	1.683,75	1.628,30	-3,3%	1,0%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.688,10	1.726,16	1.671,40	-3,2%	-1,0%
Serviços domésticos	430,63	445,17	449,90	1,1%	4,5%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.033,97	1.076,22	1.052,50	-2,2%	1,8%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **maio de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 784,73**. Esse valor apresentou declínio em comparação ao **mês anterior (1,3%)**. No comparativo com **maio do ano passado**, o quadro foi de recuperação **(5,6%)**.

No **enfoque regional**, em relação a **abril último**, foi observado acréscimo no rendimento na Região Metropolitana de Salvador **(2,9%)**. Movimento contrário foi registrado em Recife **(-7,4%)**, Belo Horizonte **(-1,0%)**, Rio de Janeiro **(-4,1%)** e Porto Alegre **(-0,5%)**. Na comparação com **maio do ano passado**, assinalaram recuperação no rendimento: Salvador **(1,6%)**, Belo Horizonte **(7,8%)**, Rio de Janeiro **(6,6%)**, São Paulo **(6,1%)** e Porto Alegre **(6,4%)**. Apenas na Região Metropolitana de Recife foi assinalada queda no rendimento **(-5,0%)**.

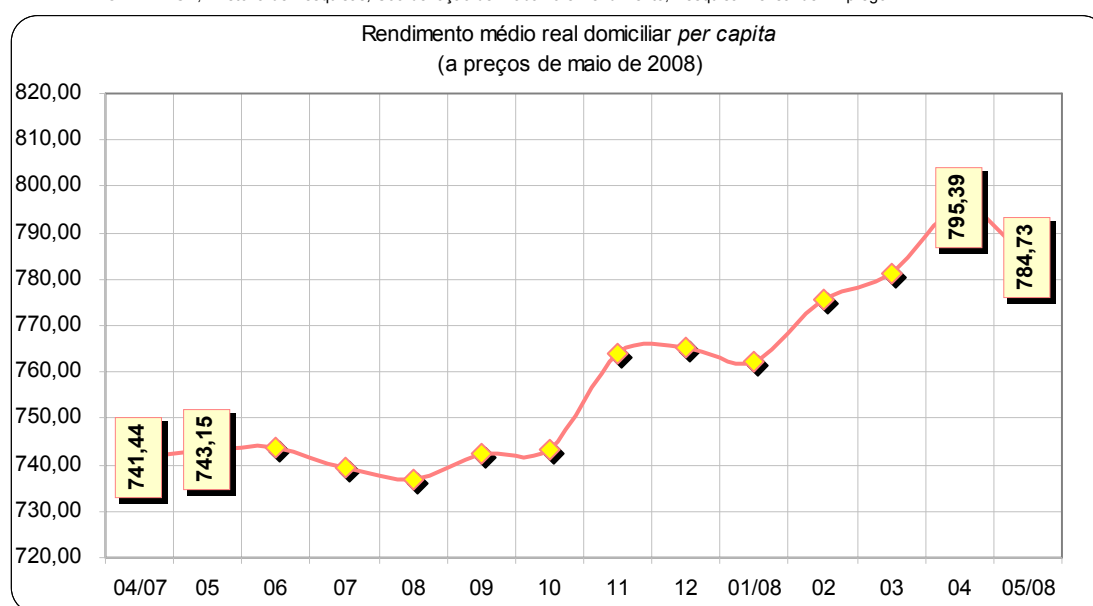
A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	maio de 2007	abril de 2008	maio de 2008	variação mensal	variação anual
Total	743,15	795,39	784,73	-1,3	5,6
Recife	460,35	472,22	437,21	-7,4	-5,0
Salvador	583,68	576,22	592,90	2,9	1,6
Belo Horizonte	667,56	727,17	719,82	-1,0	7,8
Rio de Janeiro	735,12	817,34	783,69	-4,1	6,6
São Paulo	845,61	897,52	896,80	-0,1	6,1
Porto Alegre	705,51	754,48	750,99	-0,5	6,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.



Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

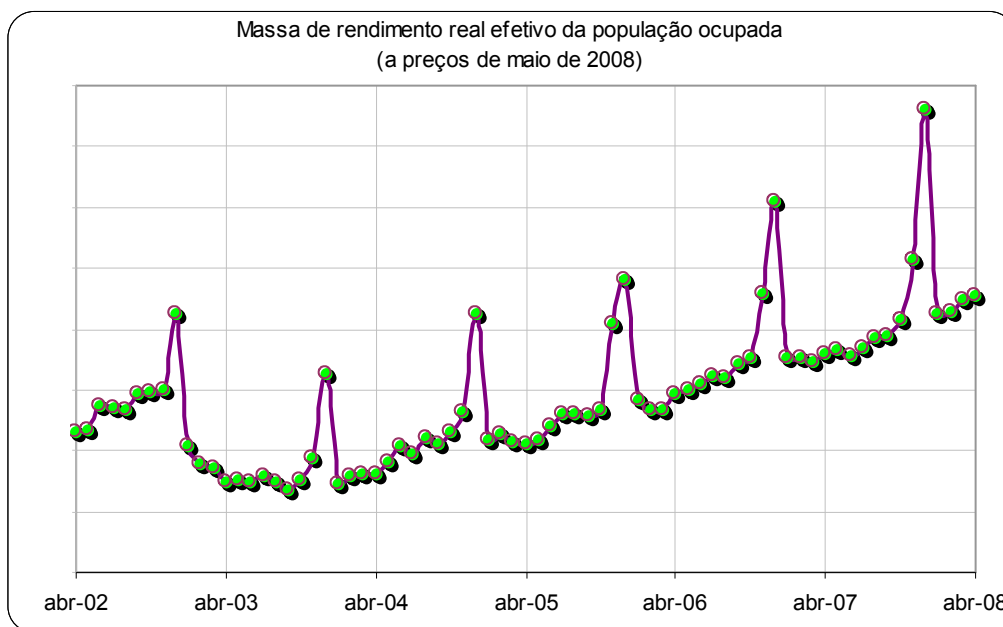
((Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado)).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **26,1 bilhões de reais** com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **maio de 2008** (*mês de referência abril de 2008*), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou **acréscimo** em relação a **março de 2008** na ordem de **(0,5%)** e, em relação a **abril de 2007** o crescimento foi de **8,0%**.

Na comparação com **março último** houve queda na massa de rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife **(6,3%)** e do Rio de Janeiro **(1,0%)**. Em compensação foi registrada elevação em Salvador **(3,4%)**, Belo Horizonte **(1,4%)** e São Paulo **(1,7%)**. Na comparação com **abril de 2007**, ocorreu elevação em Salvador **(0,7%)**, Belo Horizonte **(10,2%)**, Rio de Janeiro **(8,0%)**, São Paulo **(9,3%)** e Porto Alegre

(11,1%). A única Região Metropolitana a apresentar queda na comparação anual foi Recife (2,3%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2002 a ABRIL de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada em **17,8 milhões** de pessoas para o total das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **maio de 2008**. Este indicador apresentou **estabilidade** na comparação **mensal** e alta na comparação com **maio de 2007 (1,6%)**.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, somente a Região Metropolitana de Belo Horizonte assinalou movimentação significativa nesse contingente (**2,4%**). Na **comparação anual**, houve alta nas Regiões Metropolitanas de Recife (**9,5%**) e de Salvador (**10,1%**). Nas demais o quadro foi de estabilidade.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas no mês de maio de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,9%** e os homens, **36,1%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **30,9%** e **38,6%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,4%** e **18,9%**, respectivamente, da PEA.

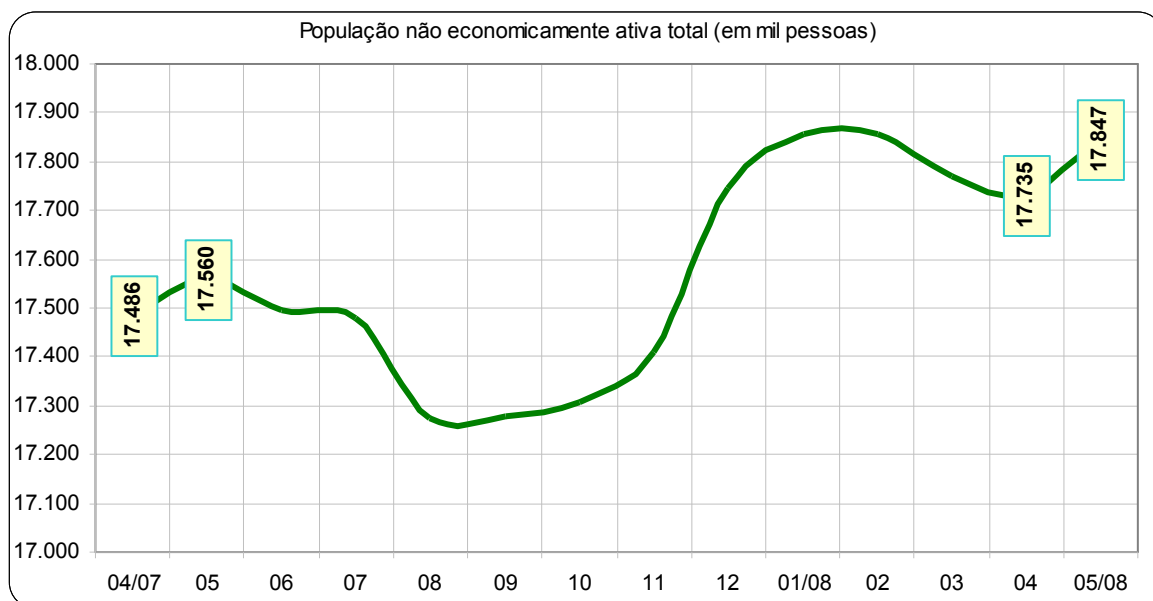
No contingente da PNEA, **12,5%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,9%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **76,8%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2008

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,1	36,1	36,6	36,3	35,0	36,4	36,8
Feminino	63,9	63,9	63,4	63,7	65,0	63,6	63,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	20,8	16,9	20,5	22,3	18,6	22,7	21,8
15 a 17 anos	10,1	10,6	10,8	10,5	10,2	9,5	10,3
18 a 24 anos	9,7	12,6	13,3	8,7	10,6	7,9	9,0
25 a 49 anos	21,0	26,3	23,9	21,0	18,9	21,1	18,4
50 anos ou mais	38,6	33,6	31,5	37,5	41,8	38,7	40,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,4	7,8	6,8	7,4	5,3	6,5	5,8
1 a 3 anos	11,8	11,2	12,8	12,4	12,3	10,7	14,4
4 a 7 anos	39,7	36,8	35,3	41,8	35,9	42,8	42,5
8 a 10 anos	18,9	18,8	19,2	18,1	20,0	18,7	16,4
11 anos ou mais	23,1	24,6	25,9	20,2	26,5	21,1	20,6
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	85,2	79,4	71,7	77,8	93,4	85,2	86,1
Que gostaria e estava disponível	12,5	18,7	26,0	17,5	5,9	12,0	11,5
Que gostaria e não estava disponível	2,3	2,0	2,3	4,7	0,7	2,8	2,4
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,9	6,9	8,8	7,2	2,4	4,8	4,2

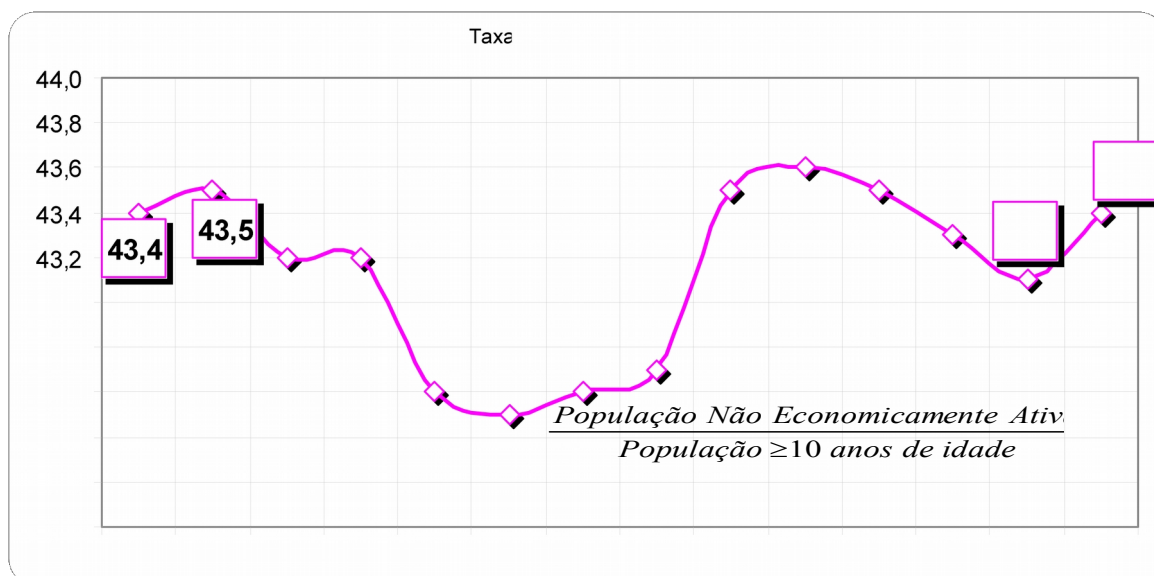
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2007 a MAIO de 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2008.